

ANÁLISE DOS GOLS MARCADOS NA COPA DO MUNDO, EUROCOPA E COPA AMÉRICA DE FUTSAL

Renato Lopes Moreira¹

RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar e categorizar os 598 gols marcados na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal, buscando levantar dados pertinentes para o jogo em si. Foram assistidos os 111 jogos dessas três competições, com a coleta de dados acontecendo em tempo real nas transmissões via televisão e canais oficiais na internet. De acordo com os dados obtidos, os gols marcados em ataque posicional foram maioria, representando a melhor forma de se atacar no Futsal. Os gols de bola parada seguem sendo decisivos, representando 25% do total. O número de gols marcados em erros defensivos é menor na Copa do Mundo e na Eurocopa do que na Copa América, mostrando que o Futsal sul-americano é um jogo mais suscetível a erros. Os gols marcados em jogo de Goleiro-linha, atacando ou defendendo, também são parecidos na Copa do Mundo e na Eurocopa, enquanto na Copa América os gols de ataque são superiores aos defendendo. Esse desequilíbrio sul-americano no jogo de Goleiro-linha pode ser fatal em um possível confronto contra times europeus. Os gols em situação de expulsão (4x3) e de Tiro livre (10 metros) foram abaixo do esperado. Analisar a forma como os gols foram marcados permite uma melhor visualização do desenvolvimento do jogo de Futsal, principalmente quando se trata das maiores competições da modalidade envolvendo seleções. Estes dados podem criar tendências de treinamento e de jogo para o próximo ciclo mundial (4 anos), permitindo uma análise mais visível de como europeus e sul-americanos jogam.

Palavras-chave: Gols. Futsal. Copa do Mundo. Eurocopa. Copa América.

ABSTRACT

Analysis of the goals scored in the futsal world cup, euro cup and south america cup

The aim of the study was to analyze and categorize all the 598 goals scored in the Futsal World Cup, Eurocup and Copa América, seeking to collect relevant data to the game itself. The 111 games of these three competitions were watched, with data collection happening in real time and later during TV and official internet channels transmissions. According to the data obtained, the goals scored in positional attack were the majority in the three competitions, representing the best way to attack in Futsal. The goals of dead ball situation remain increasingly decisive, representing 25% of the total. The number of goals scored in defensive errors is lower in the World Cup and the Euro Cup than in the Copa América, showing that South American Futsal is a game more susceptible to errors. Goals scored in goalkeeper-line game, whether attacking or defending, are also similar in numbers in the World Cup and Eurocup, while in the Copa América you scored more goals when you're attacking than defending. This South American imbalance in the Goalkeeper-line game can be fatal in a possible showdown against European teams. Analyzing how goals were scored allows a better visualization of the development of the Futsal game, especially when it comes to the biggest competitions of the sport involving national teams. This data can create training and game trends for the next world cycle (4 years), allowing a more visible analysis of how Europeans and South Americans play.

Key words: Goals. Futsal. World Cup. Euro Cup. South America Cup.

¹ - Escola de Educação Física da Universidade Federal de Ouro Preto-EEFUFOP, Ouro Preto-MG, Brasil.

E-mail do autor:
renatolmoreira@ufop.edu.br

INTRODUÇÃO

O Futsal é reconhecido como sendo um esporte de média de gols alta, o que torna a análise de como os gols são marcados essencial. Isso permite ter um retrato global de um dado essencial do jogo, já que a forma como os gols são marcados podem ser utilizados para se observar e criar comportamentos de ataque e defesa para as equipes (Cardoso, 2013; Bortolini, Soares, 2018).

Analisar dados é uma forma de conhecer melhor o jogo, obtendo novos dados e informações que podem influenciar diretamente a forma como você observa ou joga o jogo (Pittoli, 2008; Anderson, Sally, 2014; Carlet, 2020).

Pelo fato do gol ser o objetivo principal do jogo, análises de como eles acontecem são estudos corriqueiros no Futsal, com a grande maioria dos estudos acontecendo com dados de ligas domésticas, onde os pesquisadores analisam desde a forma como os gols foram marcados até o local e o tempo de jogo onde o gol foi marcado (Dias, Santana, 2006; Pessoa e colaboradores, 2009; Santana e colaboradores, 2014; Voser, Silva, 2014; Souza, Santana, 2018).

Mas a análise de gols de competições de seleções acaba não sendo tão regular no meio acadêmico já que a periodicidade das mesmas (Mundial de 4 em 4 anos e continentais de 2 em 2 ou de 3 em 3 anos) acaba criando uma lacuna para esse tipo de estudo.

Entretanto, por causa da pandemia do Corona vírus, as três principais competições de Futsal envolvendo seleções aconteceram em um intervalo de cinco meses: Copa do Mundo em setembro de 2021, com sede na Lituânia, Eurocopa em janeiro/fevereiro de 2022 com sede na Holanda e a Copa América em janeiro/fevereiro de 2022 com sede no Paraguai.

Estas três competições, além de envolver as principais seleções de Futsal do mundo (Brasil, Espanha, Portugal e Argentina), proporcionou um número relativo de gols marcados (598 gols), que possibilitam uma base de dados riquíssima para os profissionais que estudam, trabalham e gostam de Futsal (Dias, Santana, 2006; Navarro, Costa, 2009, Ironkawa e colaboradores, 2010).

Analisar os gols das principais competições de seleções de Futsal permite aprender muito sobre como o jogo é jogado no mundo (Dias, Santana, 2006; Santos, Navarro, 2010).

Além de observar tendências, comportamentos e movimentos que poderão ser inseridos dentro de treinamentos e jogos, este tipo de análise proporciona identificar diferentes características no estilo de jogo europeu e sul-americano, fornecendo informações táticas e técnicas relevantes que podem ser decisivas em um jogo, melhorando o embasamento teórico e prático do esporte (Cardoso, 2013).

Para a análise dos gols foram definidos critérios baseados nos estudos de Santos, Navarro (2010), Bezerra, Navarro (2012), Cardoso (2013) e Souza, Santana (2018).

A classificação dos gols ficou definida da seguinte maneira: a) Ataque posicional ou organizado, quando o gol saiu de uma organização consciente, segura e organizada do ataque, mantendo a posse de bola até a finalização; b) Contra-ataque, quando o gol saiu de uma movimentação rápida logo após a perda/recuperação da bola; c) Expulsão (ou 4x3), quando o gol saiu de uma situação de superioridade do ataque, fruto da expulsão de um defensor da equipe adversária; d) Escanteio, quando o gol saiu de uma jogada de escanteio em até no máximo 3 (três) toques na bola; e) Lateral ofensivo, quando o gol saiu de uma jogada de lateral em até no máximo (três) toques; f) Falta, quando o gol saiu de uma jogada de falta, excetuando-se o tiro livre e o pênalti, em até no máximo 3 (três) toques; g) Pênalti, quando o gol saiu de uma cobrança de pênalti realizada no tempo normal de jogo; h) Tiro livre (ou 10 metros), quando o gol saiu de uma cobrança de tiro livre, após o adversário estourar o limite de faltas permitidas; i) Transição do Goleiro, quando o gol saiu logo de um passe direto do goleiro para a quadra de ataque após uma defesa ou na saída de bola; j) Ataque de Goleiro-linha, quando o gol saiu de uma situação de 5x4 (Goleiro-linha), onde o ataque manteve a posse de bola até a finalização ao gol; k) Defesa de Goleiro-linha, quando o gol saiu de uma situação de (4x5), onde a defesa recuperou a posse de bola e finalizou em até 2 (dois) toques para o gol vazio; l) Erro defensivo, quando o gol saiu após um erro evidente da defesa, deixando o ataque em

condições ótimas de marcar o gol; m) Gol contra, quando o gol saiu após um toque de qualquer defensor contra seu próprio gol.

O objetivo deste estudo foi analisar os 598 gols ocorridos na Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal, quantificando os tipos e analisando a forma como eles podem influenciar no jogo de Futsal em si.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma pesquisa quantitativa, observacional, com abordagem analítica e delineamento transversal (Gil, 2002; Oliveira, 2010).

Amostra

A amostra foi composta por 111 jogos de futsal englobando as três competições principais de seleções da modalidade, a Copa do Mundo, a Eurocopa e a Copa América. As três competições são canceladas pela FIFA, entidade máxima do Futsal hoje em dia, além da UEFA e CONMEBOL, federações responsáveis pelas competições continentais.

Procedimentos

A coleta dos 598 gols se deu de duas formas: a) em tempo real, assistindo às transmissões dos jogos nos canais da UEFA.tv, CONMEBOL TV (canais oficiais na internet) e SporTV (transmissão ao vivo dos jogos na televisão) e b) posteriormente, assistindo os jogos disponíveis na internet quando havia algum conflito de horário, como dois jogos de uma mesma competição ou de competições diferentes acontecendo simultaneamente.

Para elaboração do estudo levou-se em consideração a forma como os gols foram marcados nos jogos da Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal.

Todos os gols foram anotados e organizados em uma planilha do Microsoft Excel®2013 para sua posterior categorização e cálculo dos valores e porcentagens.

RESULTADOS

A tabela 1, apresenta os valores descritivos gerais do estudo, com os números gerais das três principais competições de Futsal entre 2012 e 2022.

Tabela 1 - Valores descritivos do estudo.

	Sede	Participantes	Jogos	Gols	Média
Copa do Mundo	Lituânia	24	52	301	5,78
Eurocopa	Holanda	16	32	172	5,37
Copa América	Paraguai	10	27	125	4,62

A tabela 2 e a figura 1 apresentam os gols marcados nas três competições, categorizados de uma forma geral.

Tabela 2 - Tipos de gols marcados nas competições de seleções de Futsal.

Tipo de gol	Número	%
Ataque posicional (AP)	209	35
Contra-ataque (CA)	89	15
Expulsão (4x3)	5	1
Bola parada (BP)	151	25
Transição do Goleiro (TG)	17	3
Jogo de Goleiro-linha (GL)	68	11
Erro defensivo (ED)	46	8
Gol contra (GC)	13	2

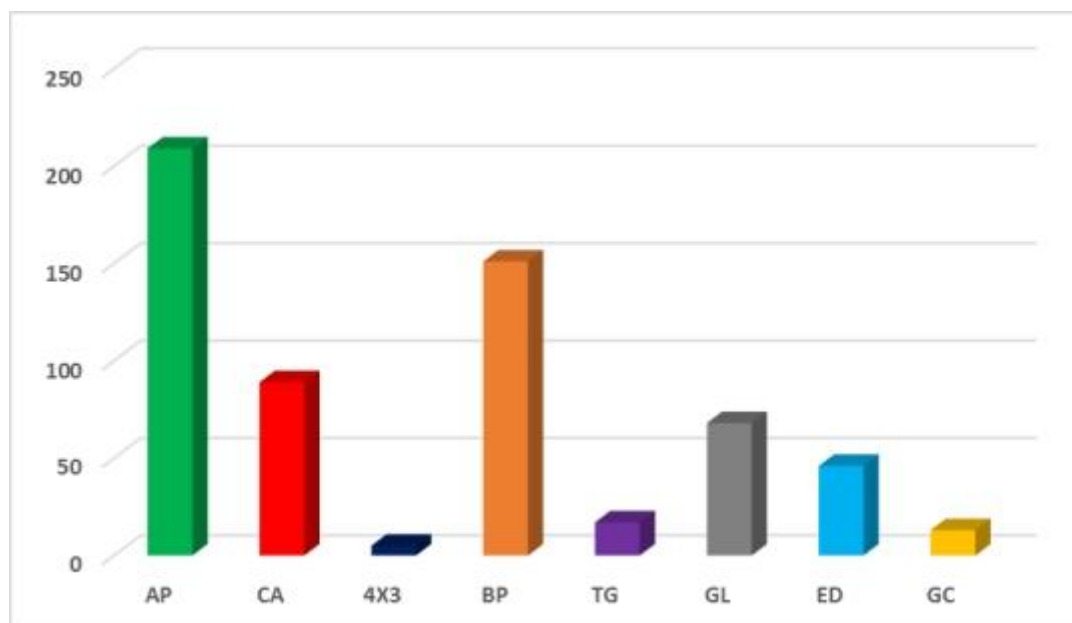


Figura 1 - Gols marcados nas competições de seleções de Futsal.

A tabela 3 apresenta os gols marcados em cada competição, já devidamente categorizados, especificados e organizados.

Tabela 3 - Tipos de gols marcados nas competições de seleções de Futsal.

	Mundial 2021	Euro 2022	Copa América 2022	Total
Ataque posicional	103	67	39	209
Transição	45	18	26	89
Expulsão	3	1	1	5
Escanteios	31	10	2	43
Lateral ofensivo	23	17	9	49
Falta	24	6	10	40
Pênalti	3	6	4	13
Tiro Livre	2	2	2	6
Transição Goleiro	8	2	7	17
Ataque GL	18	13	11	42
Defesa GL	12	12	2	26
Erro da defesa	25	11	10	46
Gol contra	4	7	2	13
Total	301	172	125	598

DISCUSSÃO

Os 111 jogos da Copa do Mundo, Eurocopa e Copa América de Futsal tiveram 598 gols, o que dá uma média geral de 5,38 gols por jogo. Analisando individualmente, a Copa do Mundo teve uma média de 5,78 gols, a Eurocopa 5,37 gols por jogo e a Copa América 4,62 gols por jogo, mostrando que as

três competições apresentaram uma boa média de gols marcados, reforçando o Futsal como sendo um esporte de muitos gols.

Analisando os tipos de gols, inicialmente temos a seguinte situação: Os gols de ataque posicional foram a maioria nas três competições, com 34%, 38% e 31% respectivamente. Isso mostra que, independentemente da competição, a

necessidade de se ter um ataque organizado e jogando de forma coordenada ainda é a melhor forma de se marcar gol no Futsal (Fukuda, Santana, 2012; Souza, Santana, 2018).

Um segundo ponto é sobre o número de gols marcados em situação de bola parada nas três competições.

Dos 598 gols, 151 foram de situações de bola parada, o que representa 25% do total. Olhando para cada competição, temos 27% dos gols na Copa do Mundo, 24% na Euro e 22% na Copa América.

Esses dados mostram claramente como a bola parada vem ganhando uma importância e sendo decisiva nas competições de Futsal como Santana, Vacario (2012) afirma que, devendo ter papel regular nos treinamentos de equipes e seleções. Com números bem próximos de jogadas de escanteio, lateral e falta, vale ressaltar que a maioria dos gols marcados nestas situações se limitaram a no máximo 2 toques, com o cobrador fazendo um passe curto ou uma “cavada” para um companheiro chegar finalizando direto.

Quando tinha o terceiro toque era geralmente de um jogador presente na 2ª trave, que só empurrava a bola para o gol. 80% dos gols marcados de bola parada foram dessa forma, usando até 3 toques, mostrando a rapidez na execução das mesmas (Pessoa e colaboradores, 2009).

Um terceiro ponto que merece destaque é relacionado ao jogo de erros no Futsal, que aqui será dividido em duas análises: a primeira será sobre os gols de transição, que apresentam talvez a maior diferença entre as três competições.

Enquanto na Copa do Mundo e na Euro o índice de gols desse tipo foi baixo (14 e 10% respectivamente), a Copa América já apresentou um número significativo, com 20%.

Conforme estudos de Santos, Navarro (2010), Marchi (2010), Alves, Bueno, (2012) e Fukuda, Santana (2012) e Gonçalves (2015), onde os gols de contra-ataque foram a maioria nas competições que eles analisaram, os números obtidos aqui mostram uma queda acentuada deste tipo de gol, ficando com um número próximo dos gols marcados em situação de Goleiro-linha do que de bola parada ou ataque posicional.

Quando juntamos o percentual dos gols de transição com outros gols resultantes de

erros das equipes (erro de defesa e gol contra), o percentual da competição sul-americana segue sendo maior que a Copa do Mundo e que a Euro (30% x 24% x 20%), o que mostra que as seleções sul-americanas no geral erram mais durante seus jogos e possibilitam mais chances de gols para seus adversários.

Uma das explicações para esse número elevado de erros pode ser a discrepância técnica/tática entre os participantes da Copa América, onde Argentina, Brasil e Paraguai tem uma superioridade perceptível nestes quesitos sobre as outras seleções do continente. Entretanto, em uma competição como a Copa do Mundo, esse maior número de erros pode ser um fator decisivo para perder um jogo ou a competição para uma seleção europeia.

Outro ponto que merece destaque nos números é o jogo de Goleiro-linha ou Linha-goleiro de acordo com Souza, Santana (2018), que é muito comum no Futsal hoje em dia.

O desenho mais utilizado pelas equipes quando atacaram foi a “Asa” (1-2-2) e a defesa usou o bloco baixo posicionado próximo da linha de 10 metros da quadra de defesa, geralmente em 2-2. O desenho em losango também foi utilizado, mas em menor escala que o 2-2.

Caracterizada por uma situação de superioridade numérica favorável ao ataque (5x4) é de se esperar que o número de gols marcados pelo ataque seja maior que o da defesa e isso aconteceu nas três competições: 42x26.

Entretanto, a Copa do Mundo e a Euro mostraram números mais próximos de gols entre ataque x defesa de Goleiro-linha (6% x 4% e 8% x 7% respectivamente) do que a Copa América (9% x 2%). Com estes números podemos ver que o ataque de Goleiro-linha na América do Sul é uma estratégia mais válida e efetiva do que na Copa do Mundo ou na Euro, onde a defesa consegue equiparar as ações com o ataque.

Entretanto, essa discrepância entre efetividade de ataque x defesa no jogo de Goleiro-linha na Copa América pode ser prejudicial em confrontos contra equipes europeias, podendo ser um fator decisivo em algum jogo ou competição (Ribeiro, 2011; Souza e colaboradores, 2018).

Por último, chama a atenção o baixo número de gols marcados nas três competições

em situações de expulsão (4x3) e em tiros livres (10 metros). Sendo duas situações onde há uma relação direta da penalização com o número de faltas cometidas no jogo, pode-se dizer que as três competições aconteceram de maneira limpa entre os participantes.

CONCLUSÃO

Analisar a forma como os gols foram marcados permite uma melhor visualização de como o jogo de Futsal está se desenvolvendo, principalmente quando se trata das maiores competições da modalidade envolvendo seleções.

Estes dados podem inclusive criar tendências para o próximo ciclo mundial (4 anos), permitindo uma análise mais visível de como europeus e sul-americanos jogam.

A diferença de gols marcados nestas competições comprova isso e permitem levantar dados marcantes, como o maior número de gols oriundos de erros defensivos no Futsal sul-americano ou o maior equilíbrio entre ataque x defesa de Goleiro-linha na Europa, que podem ser decisivos para ganhar um jogo ou mesmo uma competição.

Além disso, a visibilidade neste tipo de competição é enorme e atrai a atenção de treinadores e jogadores do mundo inteiro, interessados em acompanhar as maiores seleções do mundo jogando, o que gera uma melhor ótica de situações que podem ser treinadas ou aperfeiçoadas em seus treinamentos diários, jogos e competições. Isso tudo proporciona uma evolução ao jogo de Futsal em si, além de aumentar a conversa e o debate sobre o tema.

Finalizando, vale mais um destaque para os gols de bolas paradas, que vem decidindo cada vez mais jogos e campeonatos não só de seleções, mas também de clubes, e merece um reconhecimento maior dentro do jogo de Futsal.

Portugal foi campeão mundial e europeu fazendo 6 gols (2x1 contra a Argentina e 4x2 contra a Rússia respectivamente), sendo 3 desses de bola parada, demonstrando a importância desse momento no jogo de Futsal.

REFERÊNCIAS

1-Alves, I. P.; Bueno, E. L. Análise dos gols na primeira fase da Liga de Futsal 2012. Revista

Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 12. 2012. p. 118-123.

2-Anderson, C.; Sally, C. Os números do jogo. São Paulo. Paralela. 2014. p. 355.

3-Bezerra, R. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da VI Taça Brasil de Clubes 2010 na categoria Sub-20 Feminino. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. 2012. p.47-54.

4-Bortolini, C. M.; Soares, B. H. Análise da origem e incidência dos gols de 2ª trave no Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Núm. 41. 2018. p.751-758.

5-Cardoso, A. N. Análise de treze gols da Liga Futsal de 2013. TCC de Graduação em Educação Física. EEFTO/UFMG. Belo Horizonte. 2013.

6-Carlet, R. Análise de desempenho: a era de dados no Futsal. Porto Alegre. S2C e Secco, 2020. p. 103.

7-Dias, R. M. R.; Santana, W. C. Tempo de incidência dos gols em equipes de diferentes níveis competitivos na Copa do Mundo de Futsal. EFDeportes: Revista Digital. Bueno Aires. Ano 11. Núm. 101. 2006.

8-Fukuda, J. P. S.; Santana, W. C. de. Análises dos gols em jogos da Liga Futsal 2011. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 4. Núm. 11. 2012. p 62-66.

9-Gil, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo. Atlas. 4ª edição. 2002. p.175.

10-Gonçalves, M. C. Análise dos gols da segunda fase da Liga Futsal 2013. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 7. Núm. 24. 2015. p.153-157.

11-Ironkawa, G. N. F.; e colaboradores. Caracterização das circunstâncias e setores de finalização do jogo de futsal: um estudo da fase final da Copa do Mundo de Futsal-FIFA 2008. EFDeportes: Revista Digital. Buenos Aires. Ano. 15. Núm. 144. 2010.

12-Marchi, R.; e colaboradores. Incidência de gols resultantes de contra-ataques de equipes de Futsal. Conexões. Vol. 8. Núm. 3. 2010. p.16-22.

13-Navarro, A.C.; Costa, J.S. O momento do gol na Copa do Mundo de Futsal de 2004. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 1. Núm. 2. 2009. p.129-133.

14-Oliveira, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. Petrópolis. Vozes. 3ª Edição. 2010. p. 230.

15-Pessoa, V.L.; Silva, V.B.B.; Matias, C.J.A.S.; Greco, P.J. Análise dos gols da Liga Futsal 2008. EFDeportes: Revista Digital. Buenos Aires. Ano 13. Núm. 129. 2009.

16-Pittoli, T. E. M. Scout no Futsal: o que os números mostram sobre o jogo. 2008. TCC de Graduação em Educação Física. Instituto de Biociências. UNESP. Rio Claro. 2008.

17-Ribeiro, N. A influência do Goleiro linha no resultado do jogo de Futsal. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 3. Núm. 9. 2011. p. 187-197.

18-Santana, W. C.; Vacario, E. A. Análise de faltas com barreira em jogos de Futsal feminino de alto rendimento. Pensar prática. Vol. 15. Núm. 3. 2012. p. 669-678.

19-Santana, W. C.; e colaboradores. Análise de jogo futsal: ações defensivas e o contra-ataque. Pensar a Prática. Vol. 17. Núm. 2. 2014. p. 431-442.

20-Santos, M. A. B.; Navarro, A. C. Análise dos gols da Copa do Mundo de futsal FIFA 2008. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 2. Núm. 4. 2010. p. 33-37.

21-Souza, C. E. S.; e colaboradores. Goleiro-linha e linha-goleiro: diferentes usos estratégico-táticos do goleiro na Liga Nacional de Futsal de 2016. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 10. Núm. 41. 2018. p. 655-662.

22-Souza, N. M.; Santana, W. C. Análise dos gols em jogos da Liga Futsal: Comparação entre as Épocas 2013, 2014 e 2015.

Motricidade. Vila real, Portugal. Vol. 14. Núm. S1. 2018. p. 134-141.

23-Voser, R. C.; Voser, P. E. G.; Silva, C. G. A origem dos gols da Liga de Futsal 2014. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. São Paulo. Vol. 8. Núm. 29. 2016. p. 155-160.

Recebido para publicação em 25/02/2022
Aceito em 01/06/2022